

Indígenas devem desocupar unidade da Cargill em Santarém em 48 horas, diz liderança

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 25 de fevereiro de 2026



SANTARÉM, Pará, 24 Fev (Reuters) – Indígenas que ocupam instalações da Cargill em Santarém (PA) se preparam para deixar a unidade em cerca de 48 horas, após o governo federal revogar um decreto sobre hidrovias no Norte do país, afirmou uma liderança dos manifestantes nesta terça-feira.

O grupo ocupa as instalações da Cargill desde o fim de semana, após semanas bloqueando a entrada do terminal e interrompendo o tráfego de caminhões em um momento crucial para o setor agrícola, enquanto o país colhe mais uma safra recorde de soja.

O governo federal publicou nesta terça-feira no Diário Oficial da União (DOU) a revogação do decreto que autorizava a inclusão das hidrovias dos rios Madeira, Tocantins e Tapajós no Programa Nacional de Desestatização, medida aguardada pelos indígenas para desocuparem a área.

“Foi revogado o decreto 12.600. Comemoramos. Agora a gente vai sentar e se alinhar aqui dentro. Fazer limpeza. Tem a questão do lixo. Tem muita criança, tem muita gente que não estava preparada para ir embora”, disse Alessandra Munduruku à

Reuters.

“Tem que buscar apoio para a questão do barco. A maioria usa barco para voltar para suas aldeias. Ainda estamos vendo a questão do transporte. Essas 48 horas são o suficiente para a gente sair”.

Os manifestantes afirmaram que o decreto de agosto abriria rios amazônicos como o Tapajós para dragagem, o que poderia afetar a qualidade da água e a pesca da qual dependem para sobreviver. Grãos como soja e milho são transportados pelos rios antes de chegarem aos mercados de exportação.

Santarém é um importante polo exportador da Cargill, que envia para o exterior seus embarques de soja e milho recebidos naquele terminal privado pela hidrovia do Tapajós.

A companhia exportou mais de 5,5 milhões de toneladas de soja e milho por Santarém no ano passado, segundo informação do setor portuário.

Fonte: Reuters e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/02/2026/17:50:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com